



# **Escudo Rosa**

## **Plano de Implantação de Sistema**

Equipe:

Ayrton Farias Guimarães

Letícia De Albuquerque S. Leitão

Joao Paulo Oliveira Nolasco

Lucas Luis de Souza

Guilherme Caio Pessoa Ramos

Mateus da Silva Olegario

## Histórico de Revisões

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	31/07/2024	Validação pós entendimento inicial	Todos
2	05/08/2024	Entendimento do problema	Todos
3	08/08/2024	Reunião de informações e dados de violência contra a mulher	Todos
4	13/08/2024	Definição do escopo	Todos
5	20/08/2024	Idealização das soluções propostas	Todos
6	26/08/2024	Reformulação do escopo e soluções	Todos
7	03/09/2024	Validação com o cliente	Todos
8	09/09/2024	Refinamento final de solução e proposta de valor	Todos
9	20/09/2024	Desenvolvimento e prototipagem	Todos
10	24/09/2024	Revisão final de conclusão do projeto	Todos

# Conteúdo

## 1. Introdução

### 1.1. Organização

A principal instituição responsável pelo desenvolvimento e implementação do projeto **Escudo Rosa** é a **Prefeitura do Recife**, que possui um sólido histórico de comprometimento com políticas sociais e iniciativas de proteção à mulher. Ao longo dos anos, a Prefeitura tem trabalhado na criação e fortalecimento de programas voltados para a prevenção da violência, a promoção da igualdade de gênero e a assistência a mulheres em situação de vulnerabilidade. O **Escudo Rosa** é uma extensão desse esforço, que visa modernizar e digitalizar os processos de apoio, proporcionando uma infraestrutura mais eficiente e capaz de lidar com as necessidades crescentes de proteção. O projeto foi idealizado para suprir lacunas na rede de atendimento atual e oferecer um ponto de apoio acessível, moderno e seguro para as vítimas de violência. A participação da Prefeitura é essencial não apenas para garantir a viabilidade e legitimidade do projeto, mas também para assegurar que a iniciativa esteja alinhada às políticas públicas municipais e nacionais voltadas à defesa dos direitos das mulheres. Assim, o Escudo Rosa complementa as estratégias existentes e fortalece o papel da Prefeitura como protagonista na proteção social e no combate à violência de gênero.

### 1.2. O Projeto e Seu Propósito

O **Escudo Rosa** é um projeto que tem como principal propósito criar uma **solução tecnológica integrada** que facilite o acesso de mulheres vítimas de violência a informações e suporte, ajudando-as a identificar seus direitos, avaliar o grau de risco a que estão expostas e direcionar a realização de denúncias de forma prática, segura e confidencial. A plataforma foi projetada para atuar como um ponto central de atendimento, conectando diferentes setores da Prefeitura e instituições parceiras em uma rede coesa e interligada, permitindo que as vítimas tenham acesso a informação sobre serviços essenciais, como suporte psicológico, orientação jurídica e medidas protetivas, de maneira ágil e eficiente. A iniciativa também visa garantir que todos os dados e interações sejam tratados com o mais alto nível de segurança e privacidade, respeitando a confidencialidade e a sensibilidade das informações compartilhadas pelas vítimas. Com isso, o Escudo Rosa busca transformar o atual cenário de atendimento, que muitas vezes é fragmentado e burocrático, em um processo mais fluido e acolhedor, que coloca a proteção e o bem-estar das mulheres em primeiro lugar.

### 1.3. Equipe do Projeto

O desenvolvimento do plano de implantação e da plataforma **Escudo Rosa** contou com a colaboração de uma equipe multidisciplinar, composta por alunos do curso de Sistemas de Informação e stakeholders nas áreas de gestão de projetos, tecnologia, proteção social e jurídica. Entre os envolvidos estão membros da Prefeitura, responsáveis por coordenar a integração com os serviços municipais e garantir que a plataforma esteja em conformidade com as normas e políticas públicas vigentes, além

de acadêmicos e profissionais da área de tecnologia que forneceram suporte técnico e estratégico para o desenvolvimento do sistema. A equipe também inclui consultores de atendimento e proteção às vítimas, que contribuíram para que o sistema fosse desenhado com um olhar humanizado e orientado às necessidades reais das usuárias. Cada membro desempenhou um papel essencial para assegurar que todos os aspectos — desde a interface com o usuário até a segurança dos dados e os processos internos de atendimento — fossem cuidadosamente planejados e validados. A diversidade de perspectivas e conhecimentos dentro da equipe foi um dos fatores-chave para o sucesso da concepção do projeto, permitindo a criação de uma solução robusta e ao mesmo tempo sensível às complexidades do tema abordado. Com essa combinação de expertise e compromisso, o projeto **Escudo Rosa** está preparado para oferecer uma ferramenta de suporte de alta qualidade, que contribua para a proteção das mulheres e para o fortalecimento da rede de apoio social.

## 2. Contexto da Unidade em Estudo

### 2.1. Histórico da Unidade de Negócio

A principal unidade cliente deste projeto é a Prefeitura do Recife, por meio da plataforma Conecta Recife, que ao longo dos anos tem desempenhado um papel fundamental na promoção, implementação e fiscalização de políticas de proteção e apoio aos direitos de diversos grupos sociais vulneráveis. Sua atuação abrange desde a proposição de políticas públicas e programas sociais até a implementação de iniciativas voltadas para o acolhimento e assistência às vítimas de violência doméstica e de gênero. A Prefeitura tem trabalhado com diversos projetos que objetivam garantir a equidade de gênero e fortalecer a autonomia das mulheres em situações de vulnerabilidade. Em resposta às crescentes demandas sociais e aos desafios do contexto atual, a unidade vem se dedicando a expandir suas frentes de atuação e modernizar suas metodologias de atendimento. Recentemente, com o aumento das denúncias de violência e a maior visibilidade para a temática, tornou-se evidente a necessidade de revisar os processos internos, melhorar a capacidade de resposta e proporcionar um ambiente mais seguro e acessível para as vítimas. Como resultado, surgiu a demanda por soluções inovadoras e integradas que possibilitem o acesso a informações de maneira eficaz, ágil e humanizada, e que, ao mesmo tempo, fortaleçam a proteção das informações e dados sensíveis das mulheres assistidas. O projeto Escudo Rosa surgiu como uma resposta estratégica a essa necessidade de modernização e digitalização dos processos, com o objetivo de garantir que a Prefeitura continue a prestar serviços de alta qualidade e que, ao mesmo tempo, consiga atingir uma grande parcela das mulheres que necessitem desses serviços.

### 2.2. Principais Stakeholders

Os principais stakeholders do projeto "Escudo Rosa" incluem Giselle (Assistente Jurídica), Maria Luísa (Advogada), Pedro Casé e Rafael Toscano (Prefeitura do Recife), professores orientadores e integrantes da equipe. A Prefeitura do Recife fornece suporte institucional e alinha o projeto às políticas públicas. As equipes de

atendimento, delegacias de apoio à mulher, ONGs, e entidades de proteção também são envolvidas, assegurando o acolhimento, suporte legal e psicológico às vítimas. A integração e comunicação entre todos é crucial para o sucesso do projeto.

### **2.3. Objetivos da Unidade**

A principal meta da unidade de negócio é criar um ambiente acessível para as mulheres, facilitando o acesso a informações sobre direitos, direcionamentos e avaliação do nível de risco. O Escudo Rosa será uma plataforma centralizada para fornecer orientações e facilitar o entendimento dos caminhos disponíveis para proteção e apoio, assegurando que as usuárias encontrem respostas claras e rápidas sobre seus direitos e opções. Entre os objetivos específicos estão melhorar a experiência de acesso à informação, reduzir o tempo necessário para fornecer orientações críticas e fortalecer a rede de apoio através de uma comunicação eficaz e ações bem direcionadas. A unidade também planeja estabelecer indicadores de desempenho para avaliar a efetividade das medidas e garantir um aprimoramento contínuo do sistema. Além disso, busca-se sensibilizar a comunidade para que mais mulheres utilizem o serviço, aumentando sua confiança e segurança.

### **2.4. Sistema/Solução Atualmente Implantado**

Atualmente, os atendimentos às vítimas de violência são realizados de maneira fragmentada e sem um sistema centralizado que permita um acompanhamento contínuo e integrado dos casos. O suporte é fornecido, na maior parte dos casos, por meio de atendimentos presenciais em delegacias especializadas ou via linhas telefônicas de emergência e aplicativos de mensagens, como o WhatsApp. Embora esses métodos permitam uma comunicação inicial, eles carecem de uma coordenação central que possibilite uma gestão integrada dos dados e um acompanhamento eficiente das medidas de proteção implementadas. A falta de um sistema digital padronizado resulta em desafios para a proteção de dados das vítimas e para a continuidade do atendimento, uma vez que informações críticas muitas vezes são perdidas ou desorganizadas entre os diferentes canais. Além disso, existe a carência de uma plataforma que tenha uma disponibilidade clara e intuitiva de informações, direcionamento de serviços de suporte, direitos e acolhimento das mulheres. Portanto, a necessidade de uma solução integrada, como o Escudo Rosa, se torna cada vez mais evidente.

## **3. Análise de Estados**

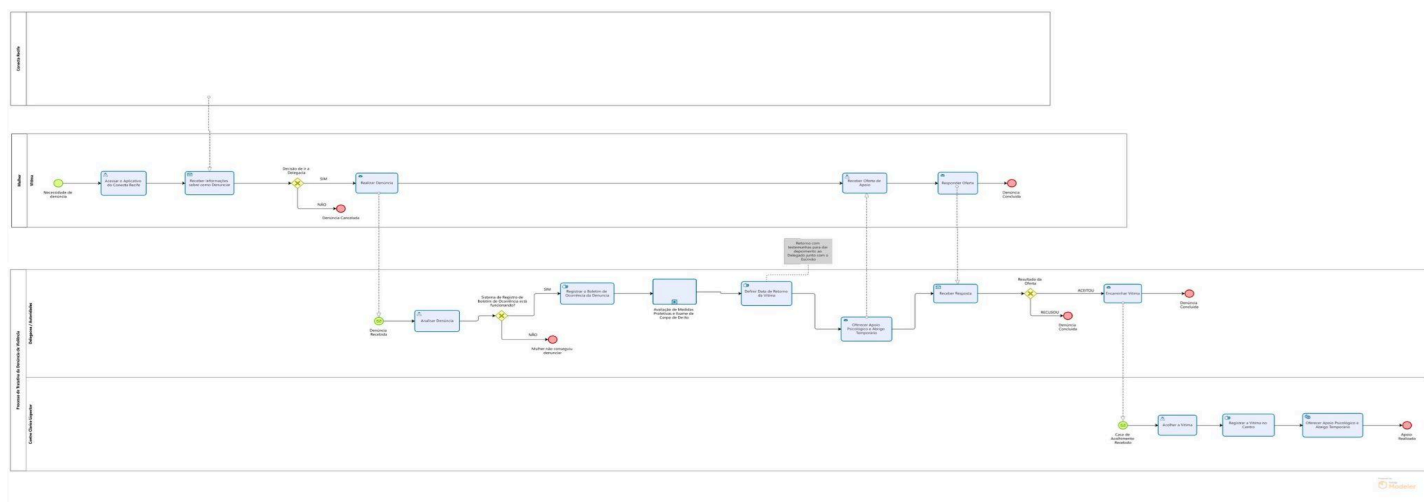
### **3.1. Estado Atual**

#### **3.1.1 Escopo do Processo**

O **Escudo Rosa** é um projeto focado em disponibilizar informações e apoio contínuo a mulheres vítimas de violência. O objetivo principal é garantir que as vítimas tenham acesso a informações sobre seus direitos, tipos de violência e formas de proteção, com uma abordagem prática e acessível. O projeto envolve a criação de um chatbot que

avalia o risco em que a vítima se encontra, além de oferecer orientação com base nesse risco. A solução tecnológica proposta integra-se com a prefeitura para facilitar a denúncia de violência e humanizar o atendimento. O escopo do projeto envolve a superação de desafios em três frentes: tecnológica, organizacional e humana. No âmbito tecnológico, a falta de uma plataforma integrada é um dos principais obstáculos. Organizacionalmente, o foco está na conexão entre diferentes setores e na padronização do processo de denúncia. Humanamente, a meta é oferecer uma experiência menos burocrática, especialmente para mulheres com baixo nível de alfabetização.

### 3.1.2. Processos AS-IS



### 3.1.3. Vantagens: O que é bom?

No estado atual, o processo de denúncia e obtenção de direitos/informações não possui vantagens visto que as informações hoje estão descentralizadas, o processo de denúncia é burocrático e ineficiente, e não há uma solução digital.

### 3.1.4. Desafios: O que pode melhorar?

O processo atual de denúncia e acesso à informação enfrenta diversos desafios que precisam ser melhorados. A ausência de digitalização resulta em um fluxo de trabalho lento, ineficiente e altamente burocrático, dificultando o registro e acompanhamento das denúncias. O acesso à informação é limitado, com dados dispersos e não centralizados, o que impede uma análise ágil e eficaz. A falta de integração entre os sistemas e a ausência de ferramentas digitais modernas também dificultam a comunicação entre diferentes órgãos responsáveis pelo atendimento das vítimas, tornando o processo demorado e pouco acessível. Melhorias nesses aspectos são essenciais para agilizar e simplificar o processo, garantindo um suporte mais eficaz e humanizado às vítimas de violência.

### 3.1.5. Justificativa (Identificar a causa raiz de um determinado problema; Causas comuns e causas especiais)

A causa raiz do problema no processo de denúncia e apoio às vítimas de violência está na falta de uma estrutura integrada, acessível e humanizada. A ausência de

digitalização e automação resulta em um fluxo burocrático e lento, dificultando o acesso das vítimas às informações e ao suporte adequado. Entre as causas comuns, destacam-se a fragmentação dos dados e a falta de padronização entre os setores de denúncia, o que impede a comunicação eficiente entre diferentes órgãos e gera uma experiência desorganizada para as vítimas. Além disso, a desconexão entre as partes envolvidas no processo e a falta de indicadores para monitorar o desempenho agravam o problema. As causas especiais incluem a ausência de ferramentas tecnológicas adequadas, como um chatbot ou plataforma digital integrada, que facilite a comunicação com as vítimas e o acompanhamento do grau de risco em tempo real. A baixa alfabetização de algumas vítimas também dificulta a navegação em processos complicados, justificando a necessidade de uma solução mais acessível e sensível ao público-alvo.

## **3.2. Estado Desejado**

### **3.2.1. Análise de Gaps**

#### **3.2.1.1. Arquitetura de Negócios**

Desejado: Atingir um nível de eficiência, integração e humanização no processo de denúncia de violência contra a mulher, garantindo que as informações sobre o suporte e apoio sejam acessíveis para as usuárias.

Lacunas: Desconexão entre setores; Falta de padronização nos processos de denúncia; Ausência de um fluxo único e integrado de informações; Falta de uma plataforma centralizada que facilite o acompanhamento e suporte às vítimas.

Como fechar lacunas: Implementar uma plataforma digital integrada com a Prefeitura que centralize as informações e possibilite uma comunicação eficiente entre os setores; Padronizar o processo de denúncia e acompanhamento, utilizando ferramentas tecnológicas como chatbots para garantir o direcionamento e envio de informações críticas.

#### **3.2.1.2. Arquitetura de Sistemas de Informação**

Desejado: Plataforma digital integrada, com um chatbot para avaliação de risco e um sistema de acompanhamento contínuo, oferecendo suporte adequado às vítimas com base em suas respostas e em tempo real.

Lacunas: Não há uma plataforma integrada que conecte os diferentes setores envolvidos no processo; Falta de uma interface amigável que oriente as vítimas com base no grau de risco; Ausência de mecanismos automáticos para avaliar o risco e fornecer orientações personalizadas.

Como fechar lacunas: Desenvolver um sistema de gestão integrado que permita centralizar o fluxo de denúncias e suporte, garantindo a padronização e a eficiência do atendimento; Incorporar um chatbot que permita às vítimas responder a perguntas simples e diretas, ajudando a identificar o nível de risco e oferecer orientações imediatas.

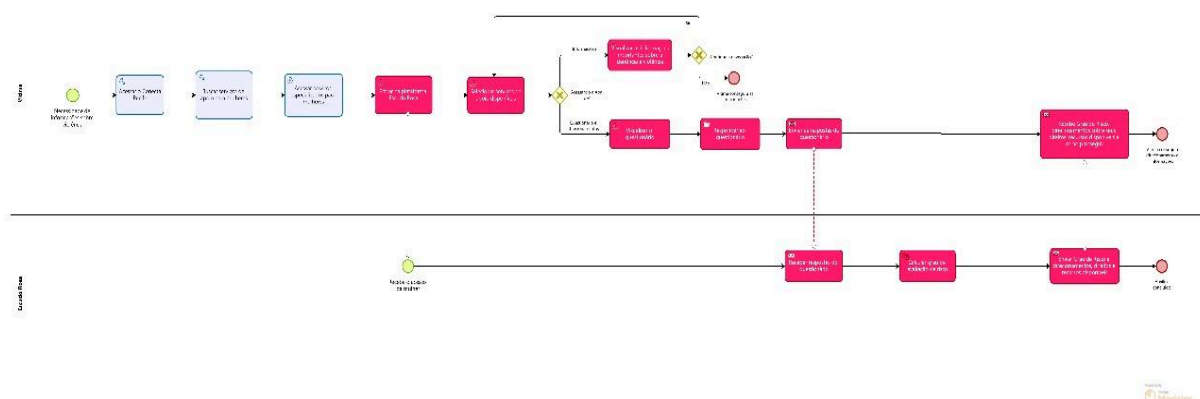
#### **3.2.1.3. Arquitetura de Tecnologia**

Desejado: Um sistema digital eficiente, seguro, com estabilidade, escalabilidade e proteção a falhas, integrado com os setores responsáveis pela gestão de denúncias e acompanhamento.

Lacunas: Falta de infraestrutura tecnológica robusta e automatizada; Dependência de processos manuais no fluxo de denúncia; Ausência de protocolos de segurança e privacidade adequados à sensibilidade dos dados das vítimas.

Como fechar lacunas: Implementar uma infraestrutura tecnológica estável e segura, com proteção contra falhas, adotar protocolos avançados de segurança da informação, garantindo a confidencialidade dos dados das vítimas e a conformidade com a legislação vigente.

### 3.2.2. Processo TO-BE



### 3.2.3. Resultados esperados

Os resultados esperados do processo *to-be* incluem um acesso mais intuitivo e humanizado às informações para as mulheres vítimas de violência. Através da implementação de um chatbot, a plataforma permitirá que as vítimas sejam guiadas por um processo simples de perguntas de "sim" ou "não", garantindo que as informações sejam acessíveis, independentemente do nível de alfabetização. Além disso, o sistema será capaz de avaliar o nível de risco com base nas respostas fornecidas e direcionar as vítimas para os recursos mais apropriados de acordo com a gravidade da situação. Isso proporcionará um atendimento mais eficiente, com respostas rápidas e personalizadas, conectando as mulheres diretamente aos serviços necessários, como assistência jurídica, psicológica ou proteção imediata.

## 4. Plano de Ação

### 4.1. Visão Geral da Proposta de Solução

A solução proposta para o projeto **Escudo Rosa** visa proporcionar um sistema integrado e robusto, capaz de centralizar e otimizar o fluxo de atendimento e suporte às mulheres vítimas de violência. A plataforma será composta por dois componentes principais: um **chatbot interativo** para avaliação de risco e orientação inicial, e uma **interface de informações, direitos e serviços** que permitam que as vítimas tenham a



instrução necessária de maneira rápida e fácil. O sistema será desenvolvido para operar tanto em dispositivos móveis quanto em desktops, através da plataforma pré-existente Conecta Recife, garantindo que as usuárias possam acessar os serviços a qualquer momento e de qualquer local, com design centrado na experiência do usuário e interface intuitiva. A arquitetura do sistema deve incluir mecanismos de segurança robustos para proteger a privacidade das informações sensíveis das vítimas, utilizando criptografia e controle de acesso para assegurar que apenas os responsáveis autorizados tenham acesso aos dados.

## **4.2. Estratégia de Implantação**

A estratégia de implantação para o projeto Escudo Rosa será estruturada a partir de uma análise SWOT, considerando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à implementação da solução proposta.

### **Análise SWOT**

- **Forças:**
  - Equipe capacitada e envolvida no projeto.
  - Foco humanizado no atendimento às vítimas, utilizando tecnologias como chatbot personalizado para facilitar o processo de obter informações sobre a denúncia.
  - Parceria com especialistas (psicólogos, advogados) que validam a abordagem proposta, assegurando um processo mais acolhedor.
  - Integração com a Prefeitura, facilitando o fluxo de informações para órgãos competentes.
- **Fraquezas:**
  - Desafios na acessibilidade, pois a interface deve atender vítimas com diversos níveis de alfabetização.
  - Dependência de órgãos externos para a integração dos dados, o que pode gerar atrasos na implementação.
  - Falta de comunicação com funcionários(as) do Clarice Lispector.
- **Oportunidades:**
  - Expansão do sistema para outras cidades e estados, criando uma solução que pode se tornar referência nacional.
  - Parcerias com ONGs e iniciativas governamentais, aumentando o alcance e a eficácia da solução.
  - Modernização de processos de denúncia, melhorando a eficiência dos serviços públicos e a segurança das vítimas.
- **Ameaças:**
  - Barreiras legais para a troca de informações entre os sistemas públicos e a plataforma.
  - Resistência à mudança de alguns setores públicos e falta de padronização nos processos de denúncia.

- Falta de recursos financeiros para expansão e manutenção contínua do sistema.

### Definição da Estratégia de Implantação

Com base na análise SWOT, a estratégia mais indicada é o **rollout** progressivo. Essa abordagem permite que a implementação seja realizada em etapas, começando com **módulos essenciais** (como o chatbot de triagem e coleta de denúncias) e gradualmente integrando funcionalidades adicionais, como suporte contínuo e acompanhamento psicológico. Essa metodologia também permitirá uma adaptação gradual do público-alvo e uma validação contínua das funcionalidades antes de expandir para novas regiões.

### Infraestrutura Necessária

Para garantir a eficiência do Escudo Rosa, a infraestrutura necessária incluirá:

- Servidores escaláveis para suportar o aumento no número de acessos e o tráfego de dados, especialmente em horários de pico.
- Recursos de armazenamento seguro, devido à natureza sensível dos dados manipulados, garantindo proteção e confidencialidade das informações das vítimas.
- Integração com os sistemas municipais e estaduais de denúncia, com APIs robustas para garantir um fluxo constante e eficiente de dados.
- Ferramentas de monitoramento e analytics para acompanhamento em tempo real das interações com o chatbot, identificando padrões de uso e ajustando o atendimento conforme necessário.

Grande parte dessa infraestrutura será fornecida pelo parceiro tecnológico ou por apoio do setor de TI da Prefeitura, conforme acordos e colaborações já estabelecidas.

### Metodologia de Trabalho e Monitoramento

A implementação seguirá uma metodologia ágil, com revisões frequentes e iterações curtas:

- **Reuniões semanais** entre a equipe e os especialistas para avaliar o progresso e validar as funcionalidades implementadas.
- **Validação de incrementos:** cada novo módulo ou funcionalidade será testado com um grupo antes de ser liberado para o público geral.
- **Relatórios de progresso** e dashboards de monitoramento, que serão compartilhados com os parceiros da Prefeitura para garantir transparência e acompanhamento dos resultados.

### 4.3. Dimensionamento e Perfil da Equipe para a Implantação

A equipe procurou focar em entender o problema da Prefeitura do Recife, assim, o passo inicial do mapeamento da problemática, que é bastante complexa, foi absorvida

pelos envolvidos com sucesso. Além disso, como estudantes do curso de Sistemas de Informação, o conhecimento sobre sistemas, tecnologias e desenvolvimento foi de suma importância para o entendimento da implantação do SGE. Dessa forma, houve uma divisão interna em que cada integrante conseguiu focar em partes diferentes do projeto, como gerenciamento, modelagem, design, e organização. Por fim, alguns membros tinham mais perfil em gestão, design e análise de dados, o que permitiu orientar os demais com mais eficácia. Além disso, o bom relacionamento com a Prefeitura do Recife, e soft skills dos demais integrantes do time, facilitou as conversas e a possibilidade de implantação de melhorias.

#### **4.4. Custos Associados à Implantação**

Os gastos relacionados à implementação das melhorias no projeto Escudo Rosa abrangerão vários aspectos, incluindo a compra de equipamentos e softwares essenciais para a nova solução, despesas com licenciamento de sistemas, desenvolvimento e adaptação do software do chatbot, e integração com os sistemas já existentes na Prefeitura do Recife. Também serão contemplados os custos com a capacitação da equipe, consultoria especializada, gerenciamento do projeto e despesas operacionais durante o período de implementação. Além disso, serão incluídos investimentos em infraestrutura, como a modernização das instalações e suporte técnico, bem como campanhas de divulgação para garantir que o público-alvo conheça e utilize o novo sistema. É importante considerar os custos indiretos associados à interrupção das atividades normais durante a transição. Assim, uma análise minuciosa dos gastos envolvidos em cada fase do processo de implementação é essencial, garantindo que um orçamento adequado esteja disponível para cobrir todas as despesas necessárias.

#### **4.5. Cronograma Macro**

O cronograma de implantação foi estruturado de maneira a permitir uma evolução gradual e consistente do sistema, evitando sobrecarga nas equipes e garantindo a qualidade das entregas:

- **Mês 1:** Planejamento e desenvolvimento inicial da solução, incluindo definição de requisitos, e conversas com stakeholders.
- **Mês 2:** Refinamento do escopo, conversas/validações com stakeholders, formulário de validação com as usuárias finais e proposta de valor.
- **Mês 3:** Refinamento do escopo, conversas/validações com os stakeholders, finalização da etapa de ideação e versão 1.0 do protótipo(Sem animações).
- **Mês 4:** Preparação para a migração do fluxo de informações para o novo modelo e implementação do chatbot.
- **Mês 5:** Últimos ajustes no sistema e nas configurações conforme o necessário e treinamento adicional para a equipe sobre aspectos específicos do sistema e procedimentos operacionais
- **Mês 6:** Lançamento oficial do novo sistema e monitoramento inicial do seu desempenho.

#### **4.6. Plano de Medições e Análise**

Para garantir que a implantação do projeto alcance seus objetivos, um conjunto de indicadores será implementado para medir o progresso e o desempenho da solução. A seguir, são detalhados os indicadores que serão utilizados:

- **Avaliações positivas das usuárias sobre a eficácia e acessibilidade:** Avaliar a satisfação das usuárias quanto à clareza e acessibilidade das informações fornecidas pelo sistema.
- **Redução nos índices de violência contra mulheres na cidade:** Mensurar a eficácia do sistema na redução dos casos de violência contra mulheres.
- **Entendimento das mulheres sobre seus direitos:** Avaliar se o conhecimento das usuárias sobre seus direitos em casos de violência aumentou após o uso do sistema.
- **Aumento no registro de denúncia ou procura por ajuda:** Mensurar a capacidade do sistema de incentivar mais mulheres a denunciarem a violência ou a procurarem apoio.

Esses indicadores fornecem dados concretos para orientar decisões estratégicas e ajustes táticos, garantindo que os recursos estejam sendo utilizados de maneira eficiente e que o sistema esteja cumprindo seu papel de proteger e informar as mulheres em situações de violência.

## 5. Conclusões e Considerações Finais

O projeto Escudo Rosa tem como objetivo criar um ambiente acolhedor e acessível para mulheres vítimas de violência, utilizando uma abordagem tecnológica inovadora e humanizada. A solução central do projeto é a integração de um chatbot com uma persona feminina, que utiliza o questionário de avaliação de risco FRIDA como base para fazer perguntas simples de "sim" ou "não". Com base nas respostas das vítimas, o chatbot direciona para o apoio mais adequado, seja ele jurídico, psicológico ou social.

Para garantir a clareza e acessibilidade, as perguntas diretas e binárias foram escolhidas, de modo que o sistema se torne acessível a um público com diferentes níveis de alfabetização, assegurando que as informações sejam compreendidas por todas as usuárias. A humanização do atendimento, por meio de uma persona feminina no chatbot, tem como objetivo aumentar a empatia e o conforto das vítimas durante o processo de denúncia. Essa abordagem reconhece a sensibilidade da situação e proporciona uma experiência menos burocrática e mais acolhedora.

O projeto também foi validado com o apoio de advogados, psicólogos e outros especialistas, o que garante que o direcionamento oferecido pelo chatbot está em conformidade com os melhores protocolos de atendimento às vítimas de violência. A implantação da solução seguirá um modelo gradual, estilo roll-out, conforme um cronograma bem definido. Esse modelo permitirá que a solução seja refinada com base no feedback contínuo das usuárias e

dos stakeholders, garantindo uma evolução constante e sustentada, com a redução de riscos e aumento da qualidade final.

Além disso, ao utilizar o questionário FRIDA, um sistema reconhecido internacionalmente, o projeto assegura que a análise de risco seja precisa, garantindo que as vítimas recebam o suporte adequado para suas necessidades específicas. Em conclusão, o Escudo Rosa traz uma solução completa, integrada e humanizada para enfrentar o desafio da subnotificação de casos de violência contra a mulher. Ao combinar tecnologia inovadora com sensibilidade e acessibilidade, o projeto oferece uma experiência eficiente e acolhedora, impactando positivamente tanto as vítimas quanto as instituições envolvidas no processo de denúncia e apoio.

<b>Participante</b>	<b>Data</b>
Ayrton Farias Guimarães	Aprovado em 03/10/2024
Letícia De Albuquerque S. Leitão	Aprovado em 03/10/2024
Joao Paulo Oliveira Nolasco	Aprovado em 03/10/2024
Lucas Luis de Souza	Aprovado em 03/10/2024
Guilherme Caio Pessoa Ramos	Aprovado em 03/10/2024
Mateus da Silva Olegario	Aprovado em 03/10/2024
Pedro Casé	Aprovado em 03/10/2024